

CAPÍTULO 13

DOI: <https://doi.org/10.58871/conbrasca.v4.13>

DOENÇAS OCUPACIONAIS RELACIONADAS AO EXERCÍCIO DA ANESTESIOLOGIA

OCCUPATIONAL DISEASES RELATED TO THE EXERCISE OF ANESTHESIOLOGY

MARIA EDUARDA WANDERLEY DE BARROS SILVA

Graduanda de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande

MARIA CLARA OLIVEIRA PADILHA DINIZ

Graduanda de Medicina pelo Centro Universitário de João Pessoa

LÍLIAN VELLOZO CAVALCANTI DE ARRUDA

Graduanda de Medicina pelo Centro Universitário de João Pessoa

RENATA ANTONIA AGUIAR RIBEIRO

Graduanda de Medicina pelo Centro Universitário de João Pessoa

OVÍDIO FERNANDES DE OLIVEIRA SOBRINHO

Graduando de Medicina pelo Centro Universitário de João Pessoa

RICARDO CAVALCANTI DE ARRUDA FILHO

Graduando de Medicina pelo Centro Universitário de João Pessoa

HELENA TEÓFILO MENDONÇA

Graduanda de Medicina pelo Centro Universitário de João Pessoa

RAFAEL MELLO DE LIMA

Graduando de Medicina pelo Centro Universitário de João Pessoa

RAISSA MARGARIDA DE ARAÚJO PESSOA

Graduanda de Medicina pelo Centro Universitário de João Pessoa

MARIA CLAUMYRLA LIMA CASTRO

Enfermeira pela Universidade de Fortaleza

RESUMO

Objetivo: Conhecer as doenças ocupacionais relacionais ao exercício da anestesiologia. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para que se tivesse a construção da pergunta norteadora, foi utilizada a estratégia PICO, sendo: P (população), I (intervenção), C (comparação) e O (outcomes, em inglês que significa desfecho). Foi possível assim estruturar a seguinte pergunta norteadora: “Quais as doenças ocupacionais relacionadas ao exercício da anestesiologia?” Foi feito um levantamento através da biblioteca eletrônica sendo a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo selecionada as seguintes bases de dados: Literatura Latino-

Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Índice Bibliográfico Español em Ciencias de la Salud* (IBECS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Após a aplicação dos critérios de elegibilidade foram utilizados sete artigos selecionados ao total. **Resultados e Discussão:** De acordo com alguns estudos, foi encontrado como doença prevalente a *Síndrome de Burnout* (SB), estando relacionada com a exaustão emocional e despersonalização. Esse tipo de dado se mostrou variável com fatores sociais, profissionais, organizacionais e características pessoais, não sendo totalmente desencadeado pela síndrome, contudo facilitadores da reação aos agentes estressores citados. Esse tipo de patologia influencia de forma negativa sobre como os anestesiológicos enfrentam os estressores do cotidiano podendo assim estar relacionado a utilização de estratégias de enfrentamento de forma ineficaz. **Considerações Finais:** Com isso, é necessário um esforço conjunto entre os anestesiológicos e gestores hospitalares a fim de reduzir os riscos para que se tenha uma boa prática, contribuindo na melhora da assistência prestada ao paciente e qualidade de vida do profissional.

Palavras-chave: doenças profissionais; anestesiologia; saúde.

ABSTRACT

Objective: Know the occupational diseases related to the practice of anesthesiology. **Methodology:** this is an integrative review of the literature. In order to construct the guiding question, the PICO strategy was used, being: P (population), I (intervention), C (comparison) and O (outcomes, in English meaning outcome). It was thus possible to structure the following guiding question: “What are the occupational diseases related to the practice of anesthesiology?” A survey was carried out through the electronic library, the Virtual Health Library (VHL), and the following databases were selected: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Spanish Bibliographic Index in Health Sciences (IBECS) and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). After applying the eligibility criteria, seven selected articles were used in total. **Results and Discussion:** According to some studies, Burnout Syndrome (BS) was found to be a prevalent disease, being related to emotional exhaustion and depersonalization. This type of data proved to be variable with social, professional, organizational factors and personal characteristics, not being completely triggered by the syndrome, but facilitating the reaction to the aforementioned stressors. This type of pathology negatively influences how anesthesiologists face everyday stressors and may therefore be related to the use of ineffective coping strategies. **Final Considerations:** Therefore, a joint effort is necessary between anesthesiologists and hospital managers in order to reduce risks so that good practice can be achieved, contributing to improving the care provided to patients and the professional's quality of life.

Keywords: professional diseases; anesthesiology; health.

1 INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), estima-se que 2,3 milhões de pessoas morrem a cada ano devido aos acidentes de trabalho e 860 mil pessoas sofrem algum tipo de acidentes ou ferimento durante o trabalho todos os dias. Esse tipo de ocorrência gera custos altos e alarmantes, com estimativa de 2,8 trilhões de dólares por ano. O Brasil, é um país que contribui significativamente com esses dados, sendo mais de 700 mil acidentes e

adoecimentos de trabalho a cada ano, ocupando o quarto lugar no ranking mundial de acidentes relacionados ao trabalho com óbito (OIT, 2011).

É considerado riscos ambientais como agentes químicos, físicos e biológicos prevalentes no ambiente de trabalho que dependendo da intensidade, concentração, natureza e tempo de exposição são capazes de causar diversos danos a saúde dos trabalhadores e riscos ocupacionais podendo assim causar um rompimento do equilíbrio mental, físico e social das pessoas e não apenas causalidades que originem enfermidades e acidentes. É preciso se ter o conhecimento que as medidas de proteção coletiva for inviável e não oferecer uma proteção contra os riscos de acidentes de trabalho (Brito, 2021).

As Doenças e os Agravos à Saúde Relacionados ao Trabalho (DART), são considerados como danos à integridade física ou mental do indivíduo em consequência ao exercício profissional ou efeitos adversos em que o trabalho foi realizado. As DART são desencadeadas ou agravadas devido vários processos de adoecimento sendo multifatorial como doenças profissionais clássicas, acidentes de trabalho, doenças comuns a população modificadas na frequência de sua ocorrência e doenças comuns a população tendo espectro de sua etiologia ampliado (Júnior *et al.*, 2022).

A prática profissional do anestesiológico não fica isento de riscos de doenças ocupacionais. Considera-se o local de trabalho como sendo insalubre devido aos diversos riscos potenciais que oferece como a sala de operações, sendo o ambiente que o profissional passa a maior parte do tempo exercendo sua profissão. A anestesiologia é uma especialidade médica que apresenta potencial no desenvolvimento de doenças ocupacionais relacionados aos risco já citados (Volquind *et al.*, 2013). O objetivo desse trabalho é conhecer as doenças ocupacionais relacionais ao exercício da anestesiologia.

2 METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que possui como intuito gerar síntese de como os resultados foram adquiridos nas pesquisas sobre uma determinada temática, de forma ordenada para que seja adquirido várias informações permitindo que os estudos experimentais e não experimentais para que assim se tenha a compreensão completa de um fenômeno estudado (Andrade *et al.*, 2017).

Para a criação de uma revisão da literatura, são determinadas seis fases: criação de um tema e questão norteadora; adoção de critérios de inclusão e exclusão; coleta e atribuição de

estudos para serem analisados; síntese dos achados e conclusões com base nos resultados encontrados (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

Para que se tivesse a construção da pergunta norteadora, foi utilizada a estratégia PICO, sendo: P (população), I (intervenção), C (comparação) e O (outcomes, em inglês que significa desfecho) (Santos; Pimenta; Nobre, 2007). Com isso, foi possível ter a população sendo os anestesiológicos, a intervenção como as doenças ocupacionais, a comparação não se encaixa no nosso estudo, por último o desfecho sendo as intervenções a serem desenvolvidas a fim de reduzir a problemática das doenças ocupacionais relacionadas ao exercício da anestesiologia.

Foi possível assim estruturar a seguinte pergunta norteadora: “Quais as doenças ocupacionais relacionadas ao exercício da anestesiologia?” Foi feito um levantamento através da biblioteca eletrônica sendo a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo selecionada as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Índice Bibliográfico Español em Ciencias de la Salud* (IBECS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE).

Com isso, foi utilizado os descritores consultados nos Descritores em Ciência e Saúde (DeCS), no mês de novembro de 2023, sendo: “Doenças Profissionais” e “Anestesiologia”, utilizando o operador booleano AND entre os descritores quando combinados. Receberam um quantitativo sendo: IBECS (3), MEDLINE (271) e LILACS (28).

Os critérios de inclusão utilizados foram: I) está entre o período de 2018 a 2023; II) está entre os idiomas português, inglês e espanhol e III) responder a questão norteadora da pesquisa. Como critério de exclusão foram excluídos aqueles que não estavam disponíveis para leitura, duplicados, incompletos e que não tivesse relação com a temática central escolhida. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade foram utilizados sete artigos selecionados ao total, pois, o mesmo aborda de forma satisfatória as doenças ocupacionais relacionadas ao exercício da anestesiologia.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizada a seleção dos estudos, considerando os critérios de elegibilidade, onde identificou-se sete artigos, com finalidade de sumarizar os resultados obtidos perante a revisão integrativa da literatura, sendo organizadas no Quadro 1 da seguinte maneira: Ordem numérica, título, ano, resultados e conclusão representados objetivando-se a organização dos principais dados levantados.

Quadro 1. Identificação das publicações encontradas nas bases de dados de acordo com a ordem numérica, título, ano, resultados e conclusão.

Cód.	Título	Objetivo	Resultados	Conclusão
E1	Occupational hazards in a anaesthesiology during the COVID-19 pandemic	Diferentes aspectos da segurança dos anestesiológicos, riscos associados a diferentes cenários e procedimentos clínicos, questões relacionadas com testes e rastreios, bem como factores de risco modificáveis e não modificáveis para doença grave ou de COVID-19.	Os anestesiológicos normalmente trabalham em muitos locais e circunstâncias diferentes, enfrentando assim diferentes níveis de exposição ao risco de infecção. O risco de exposição é variável, dependendo do tipo de serviço prestado e do cenário clínico particular.	Conforme indicado pelas considerações acima, a prestação de serviços de anestesia e cuidados intensivos está associada a uma exposição constante ao risco de infecção, elevado ou muito elevado. Embora a mortalidade neste grupo permaneça optimamente baixa, deve ser enfatizado que isto pode ser atribuído principalmente à adesão às medidas de segurança.
E2	Association of social network use with increased anxiety related to the covid-19 pandemic in anesthesiology, intensive care and emergency medicine teams: cross-sectional web-based survey study	Avaliar se o uso de redes sociais está associado ao aumento da ansiedade relacionada à pandemia de COVID-19 entre membros de equipas de cuidados intensivos.	Sabe-se que a ansiedade relacionada com o trabalho está associada a muitas complicações nos profissionais de saúde (particularmente em setores de cuidados intensivos), incluindo acidentes, erros médicos, esgotamento e stress traumático secundário.	Para proteger a sua saúde mental, os profissionais de cuidados intensivos devem considerar limitar a utilização destas redes durante a pandemia da COVID-19.
E3	Quality of sleep among portuguese anaesthesiologist: a cross-sectional study	Caracterizar o padrão de sono dos anestesiológicos portugueses e identificar fatores independentes associados à qualidade do sono nesta população.	Esta fração de anestesiológicos portugueses apresentou uma pior qualidade de sono, com sonolência diurna excessiva, perceção de stress e maior utilização de sedativos em comparação com populações previamente estudadas.	O nosso estudo caracteriza os padrões de sono e identifica potenciais fatores de risco associados a perturbações do sono numa amostra de anestesiológicos portugueses. As políticas governamentais e institucionais podem apoiar práticas e hábitos de higiene do sono, promovendo ambientes de trabalho mais saudáveis.
E4	Evaluation of job stress and burnout among	Descobrir o nível de burnout numa coorte de	Os fatores significativamente associados à	Sugerem uma alta taxa de burnout moderado a grave em

	anesthesiologists working in academic institutions in 2 major cities in pakistan	anestesiologistas que trabalham em instituições acadêmicas em duas grandes cidades do Paquistão	exaustão emocional foram Lahore como cidade de trabalho, >2 noites de plantão por semana e >40 horas/semana de trabalho dentro da sala de cirurgia. O esgotamento da despersonalização foi novamente associado a Lahore como cidade de trabalho, >40 horas/semana de trabalho dentro da sala de cirurgia e esgotamento da realização pessoal com >2 noites de plantão por semana.	anestesiologistas que trabalham em instituições acadêmicas de nosso país em duas grandes cidades. Vários factores foram identificados, alguns dos quais são comuns aos países de rendimento elevado.
E5	Consolidation of working hours and work-life balance in anesthesiologists – a cross-sectional national survey	Avaliar a carga de trabalho dos anestesiologistas, a saúde física, o bem-estar emocional, a satisfação no trabalho e as condições de trabalho sob maior pressão das horas de trabalho consolidadas.	Os anestesiologistas relataram trabalhar frequentemente sob pressão de tempo (IC95%: 65,6-74,6), em alta velocidade de trabalho (IC95%: 57,6-67,1), com pausas atrasadas ou canceladas (IC95%: 54,5-64,1) e com horas extras frequentes.	Concluímos que o aumento da pressão para o desempenho durante o horário de trabalho contribui para a exaustão emocional e para o mau equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Mudanças no horário de trabalho dos anestesiologistas são necessárias para evitar efeitos negativos na saúde e no bem-estar emocional.
E6	Association between burnout syndrome and anxiety in residents and anesthesiologists of the Federal District	Avaliar a associação entre síndrome de <i>burnout</i> e ansiedade em anestesiologistas e residentes em anesthesiologia do Distrito Federal.	A síndrome de Burnout teve prevalência de 2,43% entre anestesiologistas e 2,70% entre médicos residentes, enquanto o alto risco para sua manifestação foi de 21,95% em anestesiologistas e 29,72% em médicos residentes. Houve correlação entre ansiedade-estado e as variáveis burnout, exaustão emocional, burnout,	Há associação entre ansiedade-estado e as dimensões de exaustão emocional do burnout, despersonalização do burnout e ansiedade-traço. A ocorrência de ansiedade pode influenciar negativamente a forma como o indivíduo enfrenta os estressores diários, o que pode estar relacionado ao uso de estratégias ineficazes para lidar com o estresse.

			despersonalização e ansiedade-traço.	
E7	Psychological distress in medical and paramedical personnel in anesthesia and intensive care	Avaliar o nível de ansiedade e PS no pessoal de anestesia e terapia intensiva e identificar os fatores associados.	A Escala de Avaliação de Ansiedade de Hamilton (HARS) foi usada para medir a gravidade dos sintomas de ansiedade. De acordo com o questionário Karasek, a pontuação média de latitude de decisão foi de 69, a pontuação média de demanda psicológica foi de 23,9 e a pontuação média de apoio social foi de 19,6. De acordo com este questionário, 40,7% do pessoal estava estressado e 38,9% estava em condição de isotensão.	Este estudo destaca que o pessoal médico e paramédico em anestesia e terapia intensiva está exposto a um risco significativo de PS. Devem ser propostas mudanças no ambiente de trabalho, bem como a aprendizagem de técnicas profissionais de gestão do estresse.

Fonte: Autores, 2023.

De acordo com alguns estudos, foi encontrado como doença prevalente a *Síndrome de Burnout* (SB), estando relacionada com a exaustão emocional e despersonalização. Esse tipo de dado se mostrou variável com fatores sociais, profissionais, organizacionais e características pessoais, não sendo totalmente desencadeado pela síndrome, contudo facilitadores da reação aos agentes estressores citados. Esse tipo de patologia influencia de forma negativa sobre como os anestesiolistas enfrentam os estressores do cotidiano podendo assim estar relacionado a utilização de estratégias de enfrentamento de forma ineficaz (Gouvêia *et al.*, 2018).

Além disso, estudos revelam que os anestesiolistas sofrem três tipos diferentes de estresse ocupacional, sendo o primeiro relacionado à incerteza sobre os requisitos, processo de trabalho e complexidade de tarefas de trabalho e a pressão do tempo. Já as demais estão envolvidas com a organização do local de trabalho e cooperação necessária da equipe. Mais da metade dos profissionais que participaram da pesquisa apresentou problemas com stress causado devido as decisões complicadas e tarefas diferentes sendo executadas ao mesmo tempo, afetando assim além do fator psicológico sua vida privada, relatando não ter tempo suficiente para si e para os próprios familiares (Lederer *et al.*, 2018).

Também foi observado que os anestesiológicos mais experientes gerenciam as situações estressantes de forma diferente, sendo convertido como desafio tendo um maior senso de controle sobre o trabalho. As idades entre 20 a 30 anos apresentaram uma maior associação com esgotamento de realização pessoal e a exaustão emocional foi menos provável entre a faixa etária de 31 a 45 anos em comparação as faixas etárias maiores. A razão deve ser a associação de burnout com um maior quantitativo de compromissos de plantão e maiores horas de trabalho por semana, não existindo muitas vezes políticas ou diretrizes nacionais envolvidas ao tempo máximo dos profissionais dentro da sala de operações ou plantão (Khan *et al.*, 2019).

O transtorno de ansiedade ou ansiedade também foi achado como uma das doenças mais prevalentes, sendo encontrado que 40,7% dos anestesiológicos apresentaram ansiedade moderada a muito grave, sendo os escores altos devido as preocupações extraprofissionais como a vida familiar, problemas de saúde e cuidados infantis. A consequência da percepção ou avaliação de momentos ameaçadores é devido a um aumento transitório da ansiedade, mais precisamente da ansiedade estado. Essas na verdade se caracterizam por sentimentos de nervosismo, preocupação e tensão (Turki *et al.*, 2018).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, é perceptível que o estudo pode abranger as principais doenças ocupacionais relacionadas ao exercício da anestesiologia, sendo expostos a diversos tipos de situações trabalhistas que faz com que os mesmos desenvolvam algum tipo de patologia relacionada ao trabalho. Foram encontrados como doenças ocupacionais mais prevalentes sendo a *Síndrome de Burnout*, Transtorno de Ansiedade e Stress, tendo a necessidade de um esforço conjunto entre os anestesiológicos e gestores hospitalares a fim de reduzir os riscos para que se tenha uma boa prática, contribuindo na melhora da assistência prestada ao paciente e qualidade de vida do profissional.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, S. R.; O estudo de caso como método de pesquisa em enfermagem: uma revisão integrativa. **Texto e Contexto**, v. 24, n. 4, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/8fLRLYFMZLVwT3BxBHCJRS/>.

BRITO, F. R. Doenças Ocupacionais nas Relações de Trabalho: Causas e Reflexos. Tese de Graduação de Direito do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. 2021.

CLAVIER, T. et al. Association of social network use with increased anxiety related to the covid-19 pandemic in anesthesiology, intensive care and emergency medicine teams: cross-sectional web-based survey study. **JMIR Mhealth Uhealth**, v. 8, n. 9, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32924946/>.

GOVÊIA, C. S. et al. Association between burnout syndrome and anxiety in residents and anesthesiologists of the Federal District. **Revista Brasileira Anestesiolo.** V. 68, n. 5, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rba/a/4pfdLSYjZrg8WmJxFqDNDfM/?lang=en>.

HALOUANI, N. et al. Psychological distress in medical and paramedical personnel in anesthesia and intensive care. **Pan Afr Med J.**, v. 23, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30100975/>.

JÚNIOR, S. S. et al. Atualização 2020 da lista de doenças relacionadas ao trabalho no Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 47, e11, 2022.

KHAN, F. et al. Evaluation of job stress and burnout among anesthesiologists working in academic institutions in 2 major cities in Pakistan. **Anesthesia e analgesia.** V. 128, n. 4, p. 789-795, 2019. Disponível em: https://journals.lww.com/anesthesia-analgesia/fulltext/2019/04000/evaluation_of_job_stress_and_burnout_among.24.aspx#:~:text=This%20study%20suggests%20that%20the,and%2050%25%20for%20personal%20achievement..

LEDERER, W. et al. Consolidation of working hours and work-life balance in anesthesiologists – a cross-sectional national survey. **Plos one.** V. 13, n. 10, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30379872/>.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto e Contexto**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?lang=pt>.

OIT. Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho: Um instrumento para uma melhoria contínua. OIT, 2011.

SANTOS, C. M. C.; PIMENTA, C. A. M.; NOBRE, M. R. C. A estratégia pico para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Revista Latino-Americana em Enfermagem**, v. 15, n. 3, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/CfKNnz8mvSqVjZ37Z77pFsy/?lang=pt>.

VALENTE, F. et al. Quality of sleep among portuguese anaesthesiologist: a cross-sectional study. **Acta Med Port.** V. 32, n. 10, p. 641-646, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31625876/>.

VOLQUIND, D. et al. Riscos e doenças ocupacionais relacionados ao exercício da anesthesiologia. **Revista Bras. Anestesiol**, v. 63, n. 2, p. 227-232, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rba/a/THQK55p5nYWDtcsVZqRs3qk/>.

WUJTEWICZ, M. et al. Occupational hazards in a anaesthesiology during the COVID-19

pandemic. **Anaesthesiol. Intensive Ther**, v. 52, n. 5, p. 400-408, 2020. Disponível em:
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33327699/>.